

AGNELO MORATO

De novo estamos de malas prontas para alcançar a decantada Bauri, neste Estado, sede da XII CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO BRASIL CENTRAL E EST. S. PAULO, cuja realização, este ano, dar-se-á nesta localidade de 26 a 29 deste promissor mês de março.

Não sem muita euforia noticiamos e escrevemos sobre esse Movimento que, há onze anos, vem de encontro ao anseio da juventude espírita de nosso Estado e, ainda, Mato Grosso, Minas e Goiás. Temos visto, apesar de muitos esforços em melhorar o nível de unificação e fraternidade, que a maior parte dos moços vai a essas concentrações exclusivamente com sua mania de turismo.

No entanto, alguma vitória tem-se logrado em objetivos a favor da confraternização - escopo maior de seus dirigentes. Um dos pontos de

importância, a nosso ver, nesses acontecimentos reside no empenho de seus responsáveis em tirar da rotina a realização dos referidos conclaves.

Basta dizer que, por força regulamentar, as cidades escolhidas e eleitas previamente em assembleia dos concentracionistas são sempre diferentes e localizadas em lugares distantes umas das outras.

Esse critério mantém-se para que cada Região dos Estados patrocinadores seja beneficiada pelo entusiasmo de seu programa otimista dentro das atividades doutrinárias e evangélicas à luz da Terceira Revelação.

Acompanhamos de perto esse movimento. Cada ano superamos, na medida até do impossível, dificuldades inúmeras para não nos afastar dele, porque sentimos essa necessidade.

CONTINUA NA 6.ª PÁGINA

A NOVA ERA

ORGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

ANO XXXI
N. 1047

Redação: Rua José Marques Garcia - 21 Oficinas: Av. Major Nicácio 77 - C Postal, 65-FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia
Diretor: Dr. Tomas Novellino — Gerente: Vicente Rebello — Redator: Dr. Agnelo Morato

ATUALIDADES EM REVISTA

Nossa época se caracteriza por uma estranha série de exageros e absurdos, capazes de estarrecer até aos que se acreditam bem reajustados e em pleno uso da razão.

Os problemas humanos surgem revestidos de tantas modalidades, alguns primando pelo

JOSÉ RUSSO

cunho de alta novidade, sacudindo todas as classes sociais pelo inéxito de atitudes e ações que se apresentam em flagrante desrespeito às leis que regem a vida terrena, zombando das autoridades que a custo tentam refrear a onda de crimes na exibição de seus dramas e tragédias, tragando vidas humanas ao sabor dos interesses e complexos individuais.

Crimes horripilantes, atos de desespero levados ao máximo, verdadeiros massacres desmantelando lares a custo mantidos, onde os progenitores exterminam a prole, acompanhando-a, na volúpia do suicídio, numa verdadeira ânsia de se libertarem de angústias físicas ou morais, eis a página sempre aberta onde se lê, no grande livro dos destinos, o capítulo negro do sofrimento humano!

A repressão aos fora da lei movimento a justiça no intento de cobrir a onda sempre progressiva de crimes, elevando assustadoramente as estatísticas oficiais.

O Brasil, já classificado como «VASTO HOSPITAL», continua a manter esse cartaz, fazendo jus a tão sombria legenda. Espalhados pelo país, Hospitais, Sanatórios, Casas de Misericórdia e tantas outras entidades assistenciais, não resistem a legião de enfermos a bater-lhes, diariamente, às portas. Manicômios, igualmente, não dispõem de vagas para receber insanos, principalmente para acolher o louco pobre, de vez que para o doído rico não faltam recursos em hospitais psiquiátricos, modernos e confortáveis.

Sabemos que os estabelecimentos oficiais estão com as suas dependências triplicadas, dando-se o mesmo com os pequenos hospitais particulares do interior. Com a perda da razão, crescem as desventuras do pobre lutador pelo escasso pão de cada dia!

De todos esses males, que se retratam como macabro inventário da miséria que assola todos os povos, temos ainda a acrescentar ao triste quadro, mais um ponto negro, cujo progresso necessita ser contido, e que se tornou em legenda de caos social a preocupar os homens que assumiram o encargo de governar: JUVENTUDE TRANSVIADA!!! Seguindo-se, em contínuo treinamento, os menores delinquentes, quase sempre acumulando o aprendizado de pedintes e mendigos primários.

...O espectro da fome ronda ostensivamente as classes lutadoras. O alto nível de vida perturba aos que têm deveres imediatos de qualquer natureza. Os salários não compensam a alta imoderada dos artigos de primeira necessidade. Como consequência, não há tranquilidade, a paz não existe, a fé desertou dos corações.

As classes abastadas, as elites humanas, atram seus milhões para conseguirem destaques nos

concursos e nas legítimas competições pagas, sob o pálio da vaidade e do orgulho. Realmente, na fase atual da humanidade, vivemos num mundo enfermo. Haverá remédio para curá-lo? Sim, após os cataclismos que precedem períodos de transições planetárias, o mundo de amanhã surgirá saneado e em condições de receber novas gerações dispostas e preparadas para viverem em paz, num amplexo de perfeita solidariedade à luz do Evangelho de Jesus, que abraça o calor das paixões, irmana, ilumina e salva.

A título de curiosidade, transcrevemos algumas linhas sobre o que é preciso para ser uma das «Dez mais nos EE, UU. O Jornalista pacientemente anotou as informações relativas ao guarda-roupa indispensável às candidatas a um dos dez lugares. Eis o que é preciso: 5 casacos de peles compridos, 6 casacos de peles curtos, 28 vestidos para noite, 14 vestidos para o que e t e l, 10 et a i l l e u s, 10 vestidos leves, de lã, 1 casaco de lã, com pele, 8 vestidos de seda pura, 35 «negligés» e vestidos cuseiros, 42 blusas, 29 «sweaters», 225 pares de luvas, 89 pares de sapatos, 37 chapéus, 93 echarpes, 28 bolsas, 5 dúzias de meias, 3 guarda-chuvas, 117 lenços diversos para bolsa, 45 pares de brinços, 38 colares, 16 braceletes!!!

Eis o quanto custa ser elegante nos Estados Unidos, termina o repórter do «Diário de São Paulo», de 2 de Fevereiro deste ano.

O pequeno guarda-roupa de uma dama elegante deverá custar milhões de cruzeiros. Será que as nossas belas patricias poderão concorrer ao título, e montarem tamanho estoque exigido pelo concurso?!

Neste mundo de contrastes, onde o rico farta-se de gozos e regalias, e o pobre estorça-se de cansaço e de fome, apresentamos, a título informativo, uma estatística resumida que poderá ser denominada «inventário da fome», num confronto chocante com os luxuosos guarda-roupas e as dispensas vultosas de alimento. Comida de pobre, de fácil digestão, tendo ainda a grande vantagem de enfraquecer o organismo e predispor-lo, pela subnutrição, às enfermidades e à morte prematura: feijão e arroz, mandioca, verduras, óleo de algodão, em dias de festa, carne de terceira...

Dieta proibida: frango, carne de porco, peixe, frutas, legumes variados, toucinho, pão, leite ovos, etc...

Ante os dados de nossa rápida, porém, eloquente exposição sobre alguns aspectos da existência humana, nos dias atuais, o homem que luta pelo sustento de cada dia, premido pela carestia e más condições de vida, com uma réstia de esperança em sua alma torturada, ergue os olhos ao céu e exclama resignado: «ó Deus!..»

EM FRANCA Entra em sua função social programada a Fundação Espírita «Esperança e Fé»

Sua Festa Inaugural - Entidades Espíritas da Fundação - «Mingau Cândido» - Livraria Espírita - Rouparia dos Pobres - Farmácia Homeopata - Outras Notas. (Rep. de ALCIR ORION)

Nossa reportagem esteve junto das atividades levadas a efeito pela Fundação Espírita «ESPERANÇA E FÉ» de nossa cidade, cuja sede, inaugurada a 7 de fevereiro, revestiu-se de festa marcante para o sentimento espírita de seus adeptos e sócios. O edifício, que recebeu a orientação técnica dos competentes engenheiros dr. Francisco Damasceno Ribeiro e dr. Ari Pedro Baliero, teve como construtor o sr. Jácómo Breda e está situado à Rua Campos Sales - 929, no mesmo local onde funcionou, há tempos, a Gráfica «A NOVA ERA». All também, durante anos, esteve o Centro Espírita «ESPERANÇA E FÉ», fundado em 1908 pelo benemérito José Marques Garcia.

FESTA DE INAUGURAÇÃO
O ato inaugural da entidade, em questão, revestiu-se de solenidade simples, tendo como orador o jornalista português Fernando Campos Ferreira da Cunha, representante da Federação Espírita Portuguesa no Brasil, e contou, ainda, com a presença de diversas representações de entidades sociais de Franca e de outros lugares, além de Participantes da III CONCENTRAÇÃO DE FRATERNIDADE «AUTA DE SOUZA», presidida pelo irmão dr. José Simon Camelo. Tomou parte ativa, nessa parte festiva da comemoração, o jornalista Vicente S. Netto, um dos benfeitores dessa instituição.

ENTIDADES ESPÍRITAS DA FUNDAÇÃO
A Fundação Espírita «ESPERANÇA E FÉ» congrega as seguintes entidades: Centro Espírita «Esperança e Fé», recentemente declarado, por Decreto Estadual, como agremiação de utilidade pública; Mocidade Espírita de Franca, com seu programa de assistência social, salientando-se o SAN (Serviço de Assistência aos Necessitados), o qual atende pessoalmente cerca de 80 famílias pobres; Grêmio Espírita de Franca, patrocinador de Escolas de Evangelização à luz do Espiritismo. A Escola «Marques Garcia» dessa entidade foi fundada em 1942 pela Profa. Maria Cintra e dirigida de 1943 a 1956 pelo saudoso confrade Mário Nelini. Ainda nesse sodalício tem sua sede a União Municipal Espírita de

Franca, à cuja frente encontra-se o irmão Manoel João Alves da Silva.

«MINGAU CÂNDIDO»

Pela orientação do filântropo Alberto Ferrante Filho, já foidado início ao trabalho em favor da criança subnutrida. No dia em que presenciamos a segunda distribuição do leite aos meninos (dia 15 de fevereiro), foram atendidas 200 crianças que, além do mingau nutritivo feito pelo carinho de da. Leonor Neves Gomes, ganharam eles um pãozinho, completando assim



Sede da Fundação Espírita «ESPERANÇA E FÉ»

esse lanche matinal. Será em breve organizada, em definitivo, a Sopa do Menino Pobre, que toma o nome de «Mingau Cândido» em atenção ao companheiro Francisco Cândido Xavier, pois foi ele quem sugeriu essa atividade cristã em benefício dos menores.

LIVRARIA ESPÍRITA

O Clube do Livro Espírita, Departamento da Mocidade Espírita e que está sob a direção do confrade Olavo Rodrigues, instalou junto à Biblioteca da Fundação, bem orientada livraria de livros espíritas, cujos preços são os de abaixo do seu custo real.

ROUPARIA DOS POBRES

Sob orientação da distinta oqueira, da Edúlia Nunes de Melo, acha-se em plena função, no mesmo local, a Rouparia dos Pobres, fundada pela saudosa

da. Maria Barini e que tomou a designação de Departamento «OBREIRAS DO BEM». O programa desse setor caritativo é fazer distribuição de roupas e agasalhos aos desfavorecidos, pelo menos, duas vezes ao ano.

FARMÁCIA HOMEOPATA

Está em plena atividade a Farmácia Homeopata «DR. MILTÃO PACHECO», tendo já organizado seu pequeno laboratório a fim de atender aos interessados. Sua instalação «está na

parte inferior do prédio. Essa botica, idealizada pelo dr. Tomas Novellino, presta relevantes serviços assistenciais à classe sofrida, distribuindo medicamentos homeopáticos e mezinhas inteiramente gratuitos.

OUTRAS ATIVIDADES

Devemos salientar que funcionam nessa Fundação, com normalidade disciplinar, diversos departamentos culturais e doutrinários, tendo como objetivos o atendimento aos problemas sociais. Assim realizam-se nessa Casa sessões ordinárias de Culto ao Evangelho e Vibrações, além de assistência aos enfermos e sofredores, estando as portas do ceniro abertas das 8 às 22 horas, diariamente. Tudo, enfim, nesse sodalício fala dos esforços de seus dirigentes em bem servirem ao seu semelhante, dando desse modo obediência aos ensinamentos do Senhor e Mestre Jesus!

Secção da Mocidade Espirita de Franca

A CARGO DA MOCIDADE

NOITE DO ANIVERSARIANTE

Realizou-se no dia 28 de fevereiro, mais uma Noite do Aniversariante, a tradicional festa mensal que a MEF oferece aos confrades aniversariantes do mês.

A palestra esteve a cargo da confrade Maria Helena Barini, que abordou um tema evangélico.

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA

O CLE distribuiu as mensagens de janeiro e fevereiro, no decorrer da Noite do Aniversariante, tendo sorteado, também, os livros aos sócios. São eles: Luiz Púglio Filho, Grémio Espirita de Franca, Wilson Bgo, Erlinda Moreto, Eurípedes Marini e Edúlia S. Melo.

LIVRARIA

Proseguindo em seu programa de divulgação da Doutrina Consoladora, o Clube do Livro Espirita montou uma pequena livraria numa das salas do Centro «Esperança e Fé», onde atenderá aos confrades que desejem adquirir livros espíritas.

GRÊMIO ESPÍRITA DE FRANCA

O GEF empossou sua nova diretoria, no decorrer da Noite do Aniversariante. São seus novos dirigentes: Presidente: Norberto Nalin; Secretário: José Zifferino Barcelos; Tesoureiro: José Gomes; Conselho Consultivo: Nelson Bueno de Oliveira, Olavo Rodrigues, Osmar Tozzi, João Alves e Mário Nalin Junior.

SOPA DO MENINO POBRE

Sob o patrocínio da Mocidade, do C. E. «Esperança e Fé» e Grémio Espirita de Franca será iniciada, dentro de mais alguns dias, a distribuição da sopa aos meninos pobres.

Na presidência do novo departamento de assistência encontra-se o confrade Alberto Ferrante Filho, que vem trabalhando incansavelmente, toman-

do as providências iniciais, auxiliado pelo confrade Eugênio Cassis e por outros dedicados trabalhadores da S.ara Cristã

ASSISTENCIA

Distribuição do SAN - Serviço de Assistência aos Necessitados, no mês de janeiro p. passado: Atendimento: 75 famílias, num total de 305 pessoas: 197 ks. de arroz, 187 de feijão, 109 de açúcar, 64 de batata, 36 de macarrão, 18 de café, 3 de cebola, 3 de farinha de trigo, 2 de farinha de mandioca, 2 de farinha de milho, 1 pacote

de msizena, 1 lata de leite condensado, 1 quilo de pão, 1 quilo de sal, 1 queijo, 3 ovos, 30 pedaços de sabão, 21 pares de sapatos usados e roupas usadas (diversas peças).

Foi igualmente auxiliado o Lar «José Marques Garcia», recebendo gêneros alimentícios e pães.

A distribuição do SAN é feita com o produto da coleta feita pela Caravana da Fraternidade «Auta de Souza» e com as mensalidades de sócios.

INSTITUTO DE CULTURA ESPÍRITA DO BRASIL

Reinício das Aulas — Programa de 1959

A fim de iniciar as atividades do 2.º ano, o Instituto de Cultura Espirita do Brasil realizou a sua aula inaugural no dia 20 de março, à noite, no auditório do Ministério da Educação. As aulas normais começarão no dia 21, sábado, às 16 horas, com entrada franca. O Instituto funciona provisoriamente na sede da Liga Espirita do Distrito Federal, por gentileza e espírito de solidariedade da diretoria da Liga. O principal objetivo do Instituto é organizar cursos de Espiritismo para o público, e por isso não há taxa nem inscrição ou pagamento. O Espiritismo, pelo estatuto, é a matéria básica

Didática aplicada ao Espiritismo
Psicologia à luz do Espiritismo
Elementos de Fisiologia
História das Religiões
História das Filosofias
Fundamentos do Espiritismo
Noções básicas de Geologia

A didática aplicada ao Espiritismo vai abranger metodologia e didática propriamente dita. O Prof. José Jorge foi professor desta matéria na Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio de Janeiro e, além de espírito convicto, é especialista no assunto. A parte de Fisiologia, que também é necessária, porque tem relação com as funções do perispírito, deverá partir da concepção espírita, isto é, a noção tríplice do ho-

me em todo o currículo, que é de três anos. Como disciplinas de caráter auxiliar, para facilitar mais amplo conhecimento do Espiritismo em relação com a cultura geral, são dadas algumas matérias especiais. Embora não sejam matérias espíritas, têm relações com o Espiritismo em determinados pontos, e um curso regular de Espiritismo comporta o ensino de diversas disciplinas científicas. O programa aprovado para o corrente ano, em reunião conjunta da Diretoria e do Corpo de Professores do Instituto, está organizado da seguinte maneira:

pelo Prof. José Jorge
pelo Dr. Lauro S. Thiago
pelo Dr. Túlio Chaves
pelo Cel. Delino Ferreira
pelo Prof. Newton de Barros
por Deolindo Amorim
pelo Dr. Renato G. Pinheiro

mem: corpo, espírito e perispírito. O responsável por esta matéria é o Dr. Túlio Chaves, médico e professor da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Foi incluído, no programa deste ano, a Geologia, que parece matéria muito estranha ao Espiritismo, e no entanto faz parte da Gênese, de Allan Kardec. Há, naquela obra básica do Espiritismo, uns tantos problemas que dizem respeito à Geologia e à outras ciências. Foi justamente por isso mesmo, que o Instituto resolveu incluir esta matéria no pro-

Paulo e Suas Epístolas

Neste singelo trabalho apresentamos, tão somente, um modesto resumo das cartas do apóstolo Paulo; visto ser impossível descrevermos, detalhadamente, local e datas das inúmeras cartas paulinas, bem como o sumário cronológico das mesmas em virtude dos escassos informes que as próprias cartas do livro de Atos nos oferecem, de maneira vaga e incompleta. Acharmos, em nosso ver, que Paulo nasceu em Tarso, na Cilícia, no início da era cristã, convertendo-se no ano 35, e foi vitimado por ordem de Nero, em Roma, em 64 ou 65. O esquema, todavia, que aqui tentaremos focu-

lizar, representa a valiosa opinião por muitos aceita e divulgada, quanto ao local, as datas e as epístolas de Paulo, que se resumem em quatro grupos: Primeiro: 1 e 11 Tessalonicenses, e Gálatas (anos 49 e 52). As duas cartas aos Tessalonicenses, porém, foram escritas de Corinto, onde Paulo permaneceu dezoito meses em sua segunda viagem missionária (Atos 18: 11); é impossível, contudo, determinar onde escreveu Gálatas, mas sabemos que foi logo após do concílio, em Jerusalém, no ano 49 (Atos 15 e 2: 1-10). Segundo: 1 e 11 Coríntios e Romanos (anos 55 e 56). 1 Coríntios foi escrita em 55, durante a terceira viagem em difusão do Evangelho, na sua longa permanência em Éfeso, onde se deteve por mais de dois anos (Atos 19: 9-10 e 1 Coríntios 16: 9); 11 Coríntios foi escrita de Macedônia, no ano seguinte (Atos 19: 21-22, 20: 1 e 11 Coríntios 2: 12); Romanos foi escrita no mesmo ano, de Corinto, onde esteve por espaço de três meses (Atos 20: 2, em véspera de seguir viagem para Roma e Jerusalém (Romanos 15: 23 e 25), sendo Gaio o seu hospedeiro (Romanos 16: 23, o mesmo Gaio, naturalmente, que ele batizou em Corinto (Coríntios 1: 14). Terceiro: Filipenses, Filemon, Colossenses e Efésios (anos 59 e 61). Estas são as denominadas «epístolas da prisão», todas escritas pelo grande apóstolo, em Roma, durante o seu primeiro encarceramento. Quarto e último grupo: 1 Timóteo, Tito, 11 Timóteo (anos 63 e 64).

Estas cartas, chamadas «Pastoris», foram escritas depois de solto de sua prisão em Roma: 1 Timóteo foi escrita de Macedônia (1: 3); Tito, também de Macedônia ou, possivelmente, de Nicópolis (3:12); 11 Timóteo, a última carta que ele escreveu em Roma, quando ainda prisionado, pouco antes de tragédia de sua monstruosa e cruel decapitação.

Leonardo Severino

«HERANÇA DO PECADO»

Se você ainda não leu esse precioso livro, de autoria de José Russo, peça-o sem mais demora, pois a edição está presles a se exgotar.

Preço do volume, inclusive porte, Cr\$ 60,00

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL. FRANCA - Cx Postal 65

IMPRESA ESPÍRITA

«Mensageiro da União»

Esse definido órgão da propaganda espírita, editado em Santos, completou, em janeiro último, seu 6.º ano de atividades. «MENSAGEIRO DA

UNIÃO» é editorial doutrinário da União Municipal Espirita da cidade de Santos e tem como Diretores a inteligência fulgurante de Altivo Ferreira e a expressão otimista de Ângelo Perrone. Nesses seis anos de lutas e atividades desse bem orientado jornal, temos vivido bem seu idealismo, o qual está impresso ainda na vontade de servir dos seus dirigentes. Lembramos, quando de seus primeiros passos, na árdua caminhada a que se propôs. O jornalista Altivo Ferreira enviava-nos carta e expunha-nos seu programa, onde se reportaria esforços e dedicação. Não tivemos dúvida em garantir para esse companheiro pleno êxito, porque conhecíamos de perto seu senso de responsabilidade e organização. Hoje tudo se confirma e mais um número festivo do «MENSAGEIRO DA UNIÃO» nos vem dizer de seu benefício à Doutrina Consoladora e de sua profunda ligação aos ideais de emancipação humana. Parabéns à turma denodada que, para a efetivação de suas atividades, faz dessa folha elemento de primeiro plano do organismo da já definida imprensa espírita.

AOS NOSSOS ASSINANTES

Pedimos aos nossos prezados assinantes que ainda não renovaram suas assinaturas, o especial favor de o fazerem sem mais demora, pois graças à contribuição de cada um é que poderemos manter normalmente nossa publicação.

Os pagamentos poderão ser efetuados aos nossos representantes locais ou diretamente à Gerência deste Jornal, Caixa Postal 65.

Solicitamos de nossos assinantes o favor de nos comunicar qualquer alteração em seus endereços, a fim de que possamos fazer a devida regularização em nosso fichário, garantindo assim a entrega pontual de nosso Jornal pelos serviços postais.

Realizar-se-á hoje em S. Paulo Reunião Ordinária do Conselho da USE

Ordem do Dia - Visita do Dr. Wantuil de Freitas - Várias

Realiza-se hoje, em S. Paulo, em obediência ao calendário aprovado pelo Conselho Deliberativo Estadual, nova reunião dos conselheiros da União das Sociedades Espíritas do Estado de S. Paulo, em sua sede, à Rua Santo Amaro - 372. É a primeira reunião de significativa importância para os destinos dessa entidade, neste ano de 1959 e que terá em pauta programas dos mais intensos com objeções práticas. A reunião terá início às 9 horas na data de hoje, naquela soladefício.

ORDEM DO DIA

Constará de relatório da Diretoria Executiva e da Tesouraria e, ainda, explanação do plano bienal, quando se dará exposições em torno das atividades departamentais da USE.

VISITANTE ILUSTRE

Estará participando dessa assembleia o ilustre Dr. Wantuil de Freitas - atual Presidente da Federação Espirita Brasileira que, pela primeira vez, visita a família espírita da Capital Bandeirante. Sem favor, o acon-

tecimento é auspicioso para os postulados da USE, pois prova a solidariedade que lhe tem dado esse precioso companheiro.

VÁRIAS

Além do estudo e resolução dos problemas atinentes à Unificação Espírita estão inscritos para apreciação e consideração do Conselho diversos outros assuntos administrativos da USE, os quais são de interesse de todos os espíritas. Por essa razão espera-se a presença dos responsáveis diretos do Movimento, a fim de tratar-se, em simpósio, de todas as atividades e iniciativas, dependentes de cooperação.

Albergue Noturno

Uma modalidade de assistência digna da co-
★ operação de todos ★
Auxílio o Albergue Noturno de Franca - sito nesta cidade à rua José Marques Garcia n.º 185, tornando-se Sócio Contribuinte, com qualquer quantia mensal.

Bendito o que vem em nome do Senhor

Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e tu não quiseste!

Eis que a vossa casa vai ficar-vos deserta;

Porque eu vos digo que desde agora me não vereis mais, até que digais: Bendito o que vem em nome do Senhor.

E quando Jesus ia saindo do templo, aproximaram-se dele os seus discípulos para lhe mostrarem a estrutura do templo.

Jesus, porém, lhes disse: Não vedes tudo isto? Em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derribada.

(Mateus, Cap. 23-24; v. 37-39; 1-2)

A passagem evangélica acima, revela o estado de espírito de Jesus, em face da incompreensão dos judeus e pela falta de receptibilidade à sua missão redentora.

Os versículos acima são incisivos e nos proporcionam uma manancial inesgotável de ensinamentos. Um deles é o de nos revelar que a Justiça Divina é complacente e extremamente tolerante.

No decurso de séculos e séculos, o Alto enviou à Terra dezenas e dezenas de profetas e missionários, objetivando convencer o povo de Israel da necessidade do acatamento das ordenações divinas e de se resguardar das viciações e crimes que avassalavam os homens de então.

Os profetas e enviados se sucederam no seio das tribus israelitas, logrando muito pouco sucesso e alguns deles pagando com a própria vida a coragem que tiveram de enfrentar um sistema religioso impregnado de preconceitos e tradições inócuas.

O estudioso do Velho Testamento, encontra, a cada passo, a demonstração inequívoca do esforço hercúleo desenvolvido por esses missionários no sentido de restaurar, entre os judeus, as virtudes e o senso de obediência às leis imutáveis do Criador.

Em face da crescente incompreensão, Deus, em sua infinita misericórdia, enviou o seu pró-

prio Filho Unigênito para enfrentar os agressivos sacerdotes hebraicos.

Com a vinda de Jesus Cristo, os chefes do sistema religioso vigente se mostraram ainda mais exasperados, pois a autoridade moral do Messias era inconfundível e as suas palavras vergastavam, impiedosamente, o corpo doutrinário sustentado por uma casta sacerdotal que "não entrava no Reino dos Céus, e nem deixava os outros entrarem."

O fanatismo era o atributo principal dessa escola religiosa, por isso, não foi difícil a tarefa de, em poucos dias, os seus sacerdotes conseguirem metamorfosear as mentes dos filhos de Jerusalém, que pouco antes haviam recebido Jesus com festas, com hosanas e com gritos de alegria, fazendo com que eles fôsem diante do Pretório, pedir a Pilatos a crucificação do Nazareno.

Vimos assim, aqueles mesmos homens que se maravilharam diante dos fenômenos de curas operados pelo Melgo Rabi, e, diante dos quais Jesus distribuiu o pão espiritual dos seus ensinamentos, se transformarem em seus acerbos inimigos e acusadores.

Consequentemente, a Jerusalém que matava os profetas e apedrejava aqueles que lhe eram enviados, se tornou ré da Justiça Divina, levando Jesus a dizer, chorando: "Ah se tu conhecesses também, ao menos deste teu dia, o que é a tua paz pertence! Mas agora isto está encoberto aos teus olhos. Porque dias virão sobre ti, em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras, e te sitiarão, e te entregarão de todas as bandas; e te derribarão a ti e aos teus filhos que dentro de ti estiverem; e não deixarão em ti pedra sobre pedra, pois que não conhecestes o tempo da tua visitação."

x x x

E a sua condensação chegou quando os hostes de Tito, no ano 70, assediaram Jerusalém e provocaram a sua destruição, tendo como consequência a dispersão dos judeus que perderam a sua pátria.

O Templo de Salomão, por ordem de Tito, seria poupado, mas os judeus transformaram-no em fortaleza de guerra, obrigando os romanos a destruí-lo,

não restando dele senão ruínas e "pedras sobre pedras", cumprindo-se, assim, o vaticínio de Jesus.

Deduzimos dessa narração que a Justiça Divina, assim como faz uma simples enfermidade do corpo ser processo de redenção para a alma, faz também com que as grandes calamidades coletivas sejam processos de ajuste e equilíbrio para toda uma nação que não soube aproveitar as dádivas generosas do Céu.

Paulo Alves de Godoy

LEMBRETE :

Depois de ler este Jornal, reendereça-o a um seu amigo.

É mais um meio de propagar a Doutrina.

Palavras a Meus Filhos

Filhos amados desta encarnação e irmãos queridos por toda eternidade. Nesta etapa de minha vida em que vocês dois foram-me confiados como filhos da carne, confesso, que minha maior preocupação, erroneamente, é a educação de ambos; erroneamente porque seguindo o Evangelho eu não deveria olhar dessa forma a humanidade.

Deveria dar a todas crianças que me cercam, o apoio vivo e perene que dedico à vocês.

Filhos, alguns itens são indispensáveis para aproveitarmos a encarnação.

Vocês por certo levarão uma vida feliz na terra; porque desde já conhecem a doutrina espiritual e saberão o porquê de tudo. Basta perguntarmos à doutrina e ela rápida e satisfatoriamente a todos responderá.

A felicidade não vem alicerçada em bens terrenos mas sim através da compreensão da vida.

Dediquem o tempo para o aperfeiçoamento do espírito.

Nunca esqueçam a prece, pois é o bálsamo que dá ao espírito a coragem, o ânimo, a serenidade e a paciência. Jesus sempre orou.

Vejam em cada indivíduo um

irmão estimado, uma partícula de Deus, nosso Criador.

Exerguem em cada criatura as boas qualidades; os defeitos não comentem nem apontem, eles são visíveis.

Um Apêlo

A Biblioteca da Escola Evangélica "João Batista", do Santuário Colônia, de Santa Rita do Passa Quatro - E. S. Paulo, precisa de seu auxílio, pois tem muitos leitores e poucos livros. Mandé logo um exemplar para lá, mesmo que seja usado.

Remeta aos cuidados do confrade José Mayer - Santuário Colônia - Pavilhão 7 - Santa Rita do Passa Quatro (SP).

A honestidade é pedra de base do edifício da evolução.

Nunca manchem as mãos com o alheio. Tenham as mesmas puras como lírios; elas são o espelho do coração.

Sejam amigos de seus amigos. A amizade é um dos grandes valores de nossa vida. Nada se compara a um amigo leal.

Vocês vivendo o Evangelho alegrarão meu espírito onde ele estiver.

Observando meus conselhos nós viveremos felizes.

O que de bom faço a vocês é por obrigação, mas, como Jesus é bom, será computado em minha ficha da espiritualidade.

Zilah Cardoso
"Campanha de Redenção da Criança"

3.a Semana Espirita de Amparo

Sob os auspícios da União Municipal Espirita de Amparo, S. Paulo, será realizada nessa cidade, no próximo mês de Julho, de 13 a 19, a 3.ª Semana Espirita, assim como também,

nessa oportunidade, a 7.ª Concentração Confraternal da 3.ª Região.

A fim de organizar e dirigir o programa dessa Semana, foi composta uma Comissão Geral, cuja presidência está confiada ao confrade Querino Brunelli.

"A Nova Era" formula votos de completo êxito, assim como também põe suas colunas à disposição da comissão organizadora, para qualquer noticiário sobre suas atividades e realizações.

«FRATERNIDADE»

Surge mais uma promissora realidade para a juventude espirita brasileira com o primeiro número do jornal «FRATERNIDADE», órgão de divulgação da «União dos Moços Espíritas de Pernambuco». A edição de extrêta dessa bem feita e orientada folha jornalística, só nos chega às mãos agora, quando seu número inaugural é de Novembro de 1958. Temos, no entanto, a convicção de que nos vem ainda em tempo de fazer este registro para festejar o advento de mais outro arauto da verdade.

O jornal em questão tem sua sede em Recife-Pernambuco e sua matéria editorial bem selecionada vem confirmar a cultura de nossos irmãos do Norte do País e que sintetizam conosco para as finalidades da Unificação e Confraternização dos Espíritas. Seu primeiro número nos traz farta reportagem sobre a IV CONFRATERNIZAÇÃO DE MOÇODADES ESPÍRITAS DO NORTE E NORDESTE DO BRASIL, realizada de 9 a 13 de Julho, em Teresina - Capital do Piauí. O mensário «FRATERNIDADE» tem como Diretores Responsáveis os

companheiros Djalmá Corrêa, Soares de Barros e José Theodoro, aos quais enviamos nossos aplausos e votos de efetivar mesmo toda planificação que fizerem para levar à frente seu ideal de servir à Doutrina do Consolador.

Jornal «A Nova Era»

O JORNAL DA FAMÍLIA ESPÍRITA BRASILEIRA
Órgão de propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec»
Rua José Marques Garcia, 451 - Cx. Postal, 65 - FRANCA - E. S. Paulo

Preço da Assinatura: Cr\$ 50,00

Junto remeto a importâncias de Cr. \$ 50,00 para uma assinatura anual

Nome _____
Rua _____
Cidade e Estado _____

Desarmai Vossos Filhos

POMPÍLIO DINIZ

Para a Campanha de Desarmamento Infantil

Desarmai vossos filhos pequeninos
Para depois não vê-los transformados
Em párias, marginais e celerados,
Cruéis e perigosos assassinos!...

Lembrai-vos que esses foram os meninos
Que tiveram instantes despertados
Por armas e brinquedos simulados
De «mocinhos», «bandidos» e traquinóis!

Desarmai vossos filhos! Desarmai-os!
Se não quiserdes tê-los nos ensaios
Da delinqüência e do ódio prematuro...

Não deis aos vossos filhos tais presentes!
Esses brinquedos de armas são sementes
De crimes que plantais para o futuro!

PÃO MATERIAL E ESPIRITUAL Batismo com Água

Há nos meios espíritas, pregadores e escritores que se empolgam tanto pelos lados científico e filosófico da doutrina, a ponto de desprezarem o principal aspecto que é o Religioso. Isto é, parece não apreciarem muito, ou se envergonharem dos Evangelhos do Senhor. E por esse motivo, toda vez que escrevem ou explicam alguns capítulos o fazem de modo tão desconcertante, que nos fazem lembrar as palavras de Pedro em sua segunda epístola, cap. 3:16: «Os indoutos torcem as escrituras para sua própria condenação».

Lemos, não lembramos onde nem quando, nem quem foi o articulista; lembramos apenas que ele quiz provar por A mais B que os pães que Jesus multiplicou não eram materiais mas sim sua palavra que saciou a fome do povo. Ora meu prezado e amado confrade, essa sua interpretação dá margem às facções religiosas para voltarem-se contra a doutrina e com muita razão. Leia com mais atenção o cap. 15:32 de Mateus. Jesus disse que fazia já 3 dias que a multidão o acompanhava. Logo, não se tratava de mistar a fome com ensinamentos. Leia também o cap. 6:42 de Marcos: «E todos comeram e ficaram FARTOS». No mesmo cap. v. 45 Jesus mandou que os apóstolos tomassem a barca e despedissem o povo. Ora, se se tratasse de saciar o povo com ensinamentos apenas, o Mestre já se teria despedido, porque de ensinamentos eles já estavam fartos.

Em Mateus 14:21 lemos: «E o número dos que comeram foi de cinco mil, sem falar em mulheres e MENINOS, notem bem, MENINOS! Será que meninos se contentam apenas com ensinamentos? Não, meu amigo; três vezes não! Crianças quando estão com fome querem é PÃO MATERIAL mesmo, ninguém poderá removê-las. Vamos supor que esses pães eram apenas ensinamentos: Mas como explicar o mesmo fenômeno praticado pelo profeta Eliseu - sucessor de Elias? -, conforme se lê no livro 4.º dos Reis, cap. 4:42? Diz lá: «Veio também um homem de Baalsisla que trazia ao Homem de DEUS uns pães das primícias, vinte pães de cevada e trigo novo no seu alforje (picot) e Eliseu disse: «Dá ao povo para que coma, e o seu criado respondeu: - Que é isto para que eu ponha diante de cem pessoas? e disse outras vez Eliseu: - Dá ao povo para que coma, porque eis aqui o que diz o Senhor: «Comerão e Sobejarão». Pôs-lhos diante e ainda sobrou, conforme a palavra do Senhor.

Se formos interpretar os escritos sagrados por aquele lado seremos forçados a inutilizar a Bíblia toda, de vez que isto dá

HOMEOPATIA
Envie seu nome e idade, declarando os sintomas de sua enfermidade para o
GRÊMIO ESPIRITA DE FRANCA - Rua Major Claudiano, 1063

Para a resposta de sua consulta envie envelope selado com seu endereço bem claro.

Theodomiro Rossini

Para entender que tudo quanto Jesus fez de forte e impressionante tinha apenas função espiritual e, nesse caso, não andou sobre o mar, não transfigurou, não fez Vinho da água, não ressuscitou Lázaro, não entrou no templo de portas fechadas, não acalmou tempestade - coisa que até nós temos feito, e assim por diante. E como explicarmos então os inumeráveis fenômenos que se observam nas sessões de efeitos físicos? Os espíritos não multiplicam deliciosas balas de chupar? E se fôssemos falar de um Apolônio de Thiana, de um Francisco de Assis, de um Antônio de Pádua, de um Mirabelli, de um Mesmer, de um Anchieta? Depois de tudo isso temos ainda este capítulo que esmaga toda e qualquer dúvida: João - 6:26 «Vós me buscais não pelos milagres que eu pratico, mas porque comestes dos pães e ficastes fartos.

Não negamos que Jesus haja feito referências aos pães espíritas porque Ele mesmo disse: «Eu sou o pão que desceu do Céu.» Ai concordamos que falou espiritualmente, mas, no caso acima, tenham paciência! Na Gênese de Kerdec, página 386, lê-se também que o co-

dificador defendia a teoria da imaterialidade dos pães, todavia isto não serve de base porque ele mesmo disse que outros viriam comê-lo e o que escreveu em nota à parte era uma idéia tóda sua. Rousing por sua vez dá melhor explicação através das leis dos fluidos.

De maneira que, seria melhor que todos nós, responsáveis pelos rebanhos do Senhor pugnásemos pela melhoria da espécie, como disse Kerdec: «CO-NHECE-SE O VERDADEIRO ESPIRITA, PELA SUA TRANSFORMAÇÃO MORAL», e não, determos em questões de lanacaprina.

(CONTINUA)

«PEDRAS NO CAMINHO»

Já se encontra à venda este Livro, de autoria de José Russo, cuja renda se revertará em benefício da construção do Lar da Velhice Desamparada, de Franca.

Preço Cr\$ 60,00 (INCLUSIVE PORTO)

MOVIMENTO HOSPITALAR DA CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC» DURANTE O MÊS DE FEVEREIRO DE 1958

SECÇÃO MASCULINA:
Existiam em tratamento 76
Entraram durante o mês 10
Total 86

Tiveram Alta:
Curados 2
Melhorados 4
Falecidos 0 6

- Existem nesta data 80
- Os entrados são:
- 1 - Arnaldo de Souza, 41 anos, cas., branco, brasil, proc. de S. José da Bela Vista - S. Paulo.
 - 2 - Luiz Ribeiro, 34 anos, solt., branco, brasil, proc. de Restinga - S. Paulo.
 - 3 - Sebastião Ribeiro Ferraz, 33 anos, solt., branco, brasil, proc. de Guaxupé-Minas.
 - 4 - Antonio Faria, 38 anos, solt., branco, brasil, proc. de Cássia, Minas.
 - 5 - Horácio Alves de Oliveira, 54 anos, cas., branco, brasil, proc. de Capitão - Minas.
 - 6 - Joaquim Cândido de Souza, 24 anos, solt., branco, brasil, proc. de Cássia-Minas.
 - 7 - Clotário da Silva, 65 anos, cas., preto, brasil, proc. de Ibiracé-Minas.
 - 8 - José Hilário Batista, 45 anos, solt., branco, brasil, proc. de Claraval-Minas.
 - 9 - Marcolino Corrêa Neves, 26 anos, solt., branco, brasil, proc. de Ilcinia-Minas.

- 10 - Sebastião Ramos Garcia, 35 anos, cas., branco, brasil, proc. de Ipuá-S. Paulo.

- Os curados são:
- 1 - João Manoel de Oliveira, 44 anos, cas., pardo, brasil, proc. de Pratápolis-Minas.
 - 2 - José Sebastião Moreira, 34 anos, solt., branco, brasil, proc. de Cássia - Minas.
- Os melhorados são:
- 1 - Antonio de Souza, 49 anos, cas., branco, brasil, proc. de Franca-S. Paulo.
 - 2 - Adelino Ribeiro, 60 anos, solt., branco, português, proc. de Franca-S. Paulo.
 - 3 - Benvidio Ferreira da Silva, 70 anos, solt., branco, brasil, proc. de Ituverava-S. Paulo.
 - 4 - Francisco Joaquim Moreira, 43 anos, solt., branco, brasil, proc. de Igarapava-S. Paulo.

SECÇÃO FEMININA:
Existiam em tratamento 106
Entraram durante o mês 7
Total 113

Tiveram Alta:
Curadas 8
Melhoradas 2
Falecidas 0 10

- Existem nesta data 103
- As entradas são:
- 1 - Eva Lúcia da Silva, 35 anos, cas., branca, brasil, proc. de

O espiritismo é uma doutrina de liberdades, com responsabilidade, é claro, é uma característica da doutrina que sempre me apaixonou: - Liberdade.

Embora o grande Cairbar Schutei tenha tratado exaustivamente do BATISMO, li hoje, na Revista Internacional, um artigo do confrade Ten. Cel. Flori Amantêa: - «Nunca houve esse batismo com água!» - que expressa um pensamento contrário ao de Cairbar e, nem por isso, deixou a Revista de publicá-lo, prova, apenas, que no Espiritismo existe Liberdade, que a Revista Internacional respeita essa Liberdade.

Assuntos de fundo evangélico, como esse, precisa ser tratado com o Evangelho e não fazer tábuas raras dos Evangelhos, como o artigo do confrade Amantêa, desprezando os Evangelhos para expor um pensamento puramente pessoal, como o fez o confrade Amantêa.

O próprio termo batismo (imersão) no grego já traz o sentido de imergir na água, daí a luta que existe entre os protestantes: batismo por imersão, por aspersão ou derramamento: ninguém contesta que há o elemento AGUA no batismo.

Procurando nos antigos mistérios, encontrei o batismo como fazendo parte dos ritos de iniciação, desde os antigos egípcios até os sacerdotes Bapto, gregos, o batismo com água sempre foi um rito, um símbolo de purificação, não foi inventado por João, mas este conhecia os antigos mistérios. Foi-lhe ordenado que batizasse com água: - «E tu não o conhecia (Jesus), mas o que me mandou a batizar com água, esse me disse: - sobre aquele que vires descer o Espírito, e sobre ele repou-

so, esse é o que batiza com o Espírito Santo. João 1:33.

Realmente João batizava com água: - «E eu, em verdade, vos batizo com água, para o arrependimento; mas aquele que vem após mim, é mais poderoso do que eu; cujas alparcas não são digno de levar; ele vos batizará com o Espírito Santo e com o FOGO». Mateus 3:11.

O batismo do fogo, do ar, da terra, da água, era conhecido desde tempos imemoriais... desde antigas incizações, era símbolo de purificação, altamente iniciático, esotérico, e foi mantido, e é mantido ainda hoje por instituições iniciáticas: como símbolo, apenas.

A afirmação do confrade Amantêa que espertalhões dogmáticos viram um fim lucrativo, carece de base, é destituída de base histórica, a boa hermenêutica não nos abona semelhante afirmação; que depois, muito depois, espertalhões se aproveitaram para negócio, para simonia, isso são outros quinhentos cruzados... mas no tempo de João foi realmente com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias: Atos- 15. Não faziam aqui, Lucas, uma referência ao Pentecostes?

O batismo, na mão dos padres, tornou-se exotérico, avacalhado, o sal e o óleo que entram no batismo católico é outra mistura de símbolos iniciáticos que fundaram para melhor impressão os incautos, os ignorantes do Evangelho.

Há, infelizmente, espíritas que levam filhos ao batismo, e não é só os criámos... mas tudo isso é produto de ignorância do Evangelho do Cristo. O espírito consciente não tem outro batismo senão o do Cristo: «viva aquele que vos batizara com fogo» para queimar, para purificar espiritualmente; o próprio batismo de João era provisório, como ele mesmo o afirma. O Espírito testificava o batismo do Cristo; o outro, o de água, deixava aos simoníacos que captavam água dos rios do Brasil para batizar alunos, avulsos, autômatos, pedrão batismo para grand-finos como há pouco foi feito em São Paulo, com águas do Rio Araguáia, para batizar um inocente, um pulista de quarentos anos...

O batismo de João foi feito com água, mas era provisório, porque vivia aquela que batizaria com fogo, esse veio e trouxe-nos o batismo de compreensão; logo, terminou o batismo com água.

Respeito as idéias do prezado confrade Ten. Cel. Flori Amantêa, respeito e acato, e escudado na LIBERDADE que existe no Espiritismo é que no momento aliohavei estas linhas; pediria ao ilustre confrade que dentro do Evangelho, estritamente dentro do Evangelho do Cristo, amigie nos provasse que nunca houve esse batismo de água. Sei que estou pedindo uma coisa impossível ao prezado confrade, mas, como no Espiritismo todas as afirmações de vem ter uma base, creio que o prezado confrade tem os elementos para fazer tão temerária afirmação...

Leio os Evangelhos desde crianças e nunca encontrei elementos para uma afirmação como essa do prezado confrade, ficaria feliz se o irmão Amantêa me esclarecesse nesse ponto tão importante.

Quando era protestante não aceitava a idéia de não batizar, mas lendo Cairbar, esse me esclareceu, me convenceu sobre o assunto Cairbar argumentou dentro dos Evangelhos.

Mac Maynard

CORRESPONDÊNCIA

Toda a correspondência referente a assinaturas e remessas de valores para este Jornal, devem ser remetidas ao Gerente, Vicente Richinho - Rua José Marques Garcia n.º 451 - Caixa Postal 65 - Franca - E. S. Paulo.

Meus Irmãos:

Por muitos e longos anos vivi retida a um leito de dor. Culpas do pretérito. Espírito orgulhoso, arbitrário ao excesso, submeti a torturas inúmeras aquelas que me foram confiadas pela misericórdia do Pai. Dispondo do poder, usei e abusei dele, infligindo nos meus servos castigos cruéis. Daí a necessidade em que me vi de impor-me uma expiação cruel, para redimir-me do passado delituoso. Alguns de vós foram testemunhas dos meus sofrimentos. Podeis avaliar o quanto sofri. Expungim-me, contudo, de culpas tenebrosas e hoje me acho feliz, livre de pesadelos oriundos do remorso causticante que me creou a consciência criminosa. Aproveitai a lição que vos ofereço e vede que, se nos achamos em determinadas situações é porque o passado se reflete no presente exigindo de nós o resgate de muitas culpas. Conformal-vos, pois, com as situações em que vos movimentais, certos de que, tarde ou cedo vos libertareis do passado delituoso, em conformidade com o grau de submissão aos desígnios superiores que vos impõem determinadas obrigações para melhor vos favorecer. Paz. Umas Irmã

Página recebida por Alçor Fayad

Cartas respondidas 432
Convulsoterapia p/ cardizol 15
Eletrochocques 839
Injeções aplicadas 576

FRANCA, 28 DE FEVEREIRO DE 1958

JOSÉ RUSSO
Provedor-Gerente

DR. T. NOVELINO
Diretor-Clinico

DR. ANTONIO VIEIRA E OLIVEIRA
Vice-Diretor Clínico

A Doutrina e os Homens

Deolindo Amorim

Sempre ouvimos dizer que, segundo advertência atribuída a Allan Kardec, o Espiritismo caminhará com os homens, sem os homens e apesar dos homens. Até certo ponto não há dúvida. Todavia, é indistinguível não tomar aquela expressão no sentido absoluto. O Espiritismo, em suas consequências, criou duas ordens de tarefas: espirituais e humanas. É claro que as tarefas espirituais, aquelas que não dependem do elemento humano, poderão ser realizadas «com os homens, sem os homens e apesar dos homens», porque os Espíritos têm outros meios de ação e sabem quando e como devem ser provocados certos acontecimentos. No plano das obrigações e necessidades humanas, já não po-

demos dizer que tudo depende exclusivamente do «deus» espiritual, porque o homem tem deveres, como tem missão a cumprir dentro de seu grupo e seu ambiente de relações.

Indiscutivelmente, naquilo que diz respeito à vida espiritual, isto é, à ação que compete aos Espíritos - neste ponto, portanto - o Espiritismo caminhará de qualquer forma, queiram ou não queiram os homens, haja ou não haja má vontade e negligência. No terreno da propaganda espiritual, entretanto, não podemos deixar de reconhecer que o fator humano é indispensável e, muitas vezes, a sua influência chega a ser decisiva. Para provar que a ação do homem está muito ligada à ex-

pansão e aos próprios créditos do movimento espírita, basta-nos citar apenas um exemplo: se os homens que estão à frente da propaganda espírita, nesta ou naquela Cidade, não procedem bem, não têm vida instacável, isto reflete no conceito da doutrina perante o público. Evidentemente a doutrina está acima dos homens, mas o certo é que o procedimento dos homens tem muita repercussão nas coisas nas doutrinas. A experiência que o diga. Há localidades onde o Espiritismo é muito conceituado, muito respeitado justamente porque os elementos de mais projeção e responsabilidade na seara espírita são homens de bem, têm crédito inabalável, mantêm toda dignidade na vida familiar, na vida comercial, na sociedade, em qualquer situação. Através de nossas viagens, o que já nos deu a feliz oportunidade, tantas e tantas vezes, de entrar em contacto com diversos campos de atividade espírita, notamos que certas pessoas, embora não sejam espíritas, olham o nosso movimento com alguma simpatia e com o maior respeito, simplesmente porque os dirigentes de instituições espíritas locais são pessoas acreditadas, pois oferecem o exemplo de uma vida decente e, por isso mesmo, se fazem respeitar entre gregos e troianos.

O procedimento dos homens, em função da doutrina, tanto pode elevar como pode comprometer o conceito do Espiritismo. São os fatos que o demonstram. Se a doutrina, aqui ou alhures, está mal representada, porque o elemento humano tem um padrão moral nada recomendável, isto concorre farrosamente para fazer estacionar a marcha do Espiritismo. Os espíritos, em seu plano, querem trabalhar, mas precisam do material humano, e se esse material não está à altura, a propaganda doutrinária sofre muito. Então, não é exagero dizer que os homens, assim como podem ativar ou impulsionar a marcha do Espiritismo, também podem retardá-la ou desviá-la para as deturpações e os abismos da incompreensão.

Lembra-nos, a propósito, uma experiência que muito calou em nosso espírito. Faz algum tempo, estávamos em visita a certa Cidade, a serviço da doutrina, e tive-me ocasião de visitar uma repartição estadual, onde havia um serviço de assistência infantil, aliás muito bem organizado. Gostamos muito da organização, deixamos a nossa modesta, mas sincera impressão no livro de visitas, por sugestão do funcionário responsável, e assim que fomos saindo, o funcionário, aliás o médico - chefe daquele departamento, ao saber que estávamos na Cidade por motivo de uma comemoração espírita, apertou-nos a mão e nos disse: «o Espiritismo, aqui, é muito apreciado, pois os homens que encabeçam esse movimento são muito respeitados em toda a Cidade. O médico não era espírita, e por isso ainda ficamos mais satisfeitos.

procedimento dos homens não tem influência na marcha do Espiritismo. Tudo é relativo. Se os homens são apáticos, indiferentes, embora frequentemente sessões e peçam receitas aos guias espirituais, a propaganda não se desenvolve. Um confrade nosso, e confrade da «velha guarda», contou-nos o seguinte episódio, que nos ficou na memória até hoje: tendo uma comissão de espíritas procurado uma de nossas instituições, com o objetivo de obter o apóio dessa instituição para um movimento que ainda estava em esboço, mas prometia ser muito amplo, um dos directores da casa, depois de ouvir bem a comissão, respondeu que não daria apóio, nem tomaria conhecimento da idéia, porque a propaganda espírita é feita pelos Espíritos, e eles sabem o que é necessário fazer!... Um dos presentes, não concordando com o argumento, respondeu prontamente: sim, os espíritos fazem a propaganda, mas é preciso ver que os Espíritos não têm braços nem pernas, e por isso mesmo, os homens devem fazer a parte

que lhes toca. Resposta lógica e exata, não há dúvida. Os homens têm a sua parte, como os Espíritos têm a sua, e os dois planos - espiritual e humano - trabalham em ação conjugada. Não devemos, por conseguinte, exagerar nem para um lado nem para o outro: se a propaganda espírita não depende somente dos homens, também não depende exclusivamente dos Espíritos. Os homens podem criar embaraços à expansão da doutrina, desde que se deixem levar por interesses mesquinhos ou desde que se deixem vencer pelo desinteresse, pelo desânimo. E tanto isto é verdade que certas iniciativas ou certos movimentos se projetam muito enquanto alguns homens estão na vanguarda; logo depois, se A ou B se afasta, porque desencarna ou muda de Cidade, todo o entusiasmo arrefece, tudo murcha, como diz o ditado popular... Logo, a ação do homem também pesa na propaganda espírita; não se pense que tudo deve ser feito pelos Espíritos desencarnados. Eles ajudam, «opram» as idéias, estimulam os obreiros mas os homens têm o seu papel, o seu campo de ação.

Por falta de entusiasmo, por falta de fé, por falta de espírito de renúncia de certos homens, muitas idéias, no meio espírita, morrem no nascedouro. Que significa isto? Significa que o homem, dentro de sua esfera de ação, pode ser um agente positivo ou negativo, conforme seja a sua disposição, o seu amor à Causa espírita. Há muita gente que acredita nos Espíritos, gosta de sessões, mas não tem ardor, não vibra, não se entusiasma. Se todos os homens fossem assim, o Espiritismo estaria reduzido, a esta hora, às sessões familiares, cómodamente realizadas em casa... Felizmente, porém, existe uma legião muito vibrante de homens que não tem temperamento para fazer «Espiritismo de pijama e chinelo», como dizia o saudoso e inesquecível propagandista espírita, que se chamou Leopoldo Machado. Diz O Evangelho segundo o Espiritismo, no cap. XVIII, n.º 13, quando se refere aos «muitos chamados e poucos escolhidos»: Aos espíritas muito será pedido, visto terem muito recebido... Muita gente ainda não pensou nisto, mas a advertência continua de pé. Se, finalmente, os homens se desinteressarem, os Espíritos não poderão fazer a propaganda doutrinária em todos os sentidos. Logo, não se pode dizer que o Espiritismo, luz universal, marchará de qualquer forma, pois o homem tem uma parte de responsabilidade, e se não quiserem tomar a charrua, a propaganda fica parada, porque está sujeita, de algum modo, às inevitáveis contingências terrenas. Deixemos, portanto, que os Espíritos façam o que lhes cumpre fazer, e nós, que somos grandes beneficiados, procuremos fazer o que é inerente aos nossos deveres para com a doutrina.

MOÇO ESPÍRITA — Você tem encontro marcado com a XII CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO BRASIL CENTRAL E ESTADO DE S. PAULO, a realizar-se de 26 a 30 deste mês, na cidade de Baurú, E. S. Paulo. Envie sua adesão e prestigie esse movimento de confraternização da família espírita.

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

TERESINA: Loja Maçônica Teresinense.....	Cr\$ 100,00
JUNDIAÍ: Angelo Barbieri.....	100,00
BRODÓWSKI: Benedito da Silva Passos.....	200,00
Luiz Violini.....	200,00
Aleixo da Silva Passos.....	500,00
FRANCA: D. Alzira Billi Gonçalves.....	200,00
Da. Marcela Mires.....	100,00
Messias Faustino Santana.....	50,00
Walter Dau.....	100,00
Manoel Sardinha.....	300,00
Josquim Agustavino de Figueiredo.....	500,00
VARGEM G. DO SUL: Da. Maria Zélia Ribeiro.....	310,00
MARIÁPOLIS: José Toqueiro Lopes.....	50,00
Aifeu Bujon.....	200,00
GUAPE: José Bernardino Rodrigues Filho.....	340,00
IPUA: Da. Anésia Morais Garcia.....	500,00
SÃO CARLOS: Rikoff Aidar.....	200,00
CAMPO BELO: José Chaves Maia.....	25,00
GOLANIA: Wilson Leandro.....	660,00
ALFENAS: Da. Cornélia Lomont.....	50,00
OSWALDO CRUZ: D. Leonilda Bueno de Lima.....	90,00
RIBERAÓ PRETO: D. Estefânia S. Carneiro.....	500,00
Sebastião Martins de Moura.....	200,00
SANTOS: Da. Aurea de Castro Oliveira.....	200,00
PORTO ALEGRE: Manoel G. Esteves Jr.....	200,00
SÃO PAULO: Da. Dorica Francisca Lima.....	500,00
Da. Lourdes Uihôa.....	50,00
José Maria Netto.....	300,00
COROMANDEL: Salú Soares.....	50,00
PORTO NACIONAL: Da. Dolores Coelho Pereira Descalvado.....	500,00
DA. Conceição Oliveira.....	240,00
CAPITÓLIO: Pedro Apolinário da Silva.....	100,00
CÁSSIA dos Coqueiros: José Fco. Paizo.....	106,00
VARGEM BONITA: Avelino Rodrigues Miranda.....	100,00
JERIQUEARA: Diversos Utensílios Domésticos doados p/ sr. Arquias, no valor de Cr\$ 10.000,00.	
FRANCA: Archetti & Cia., em pães: Cr\$ 400,00; Dr. Vicente de Paula Latorraca: 1 sacco de batatas; D. Mariana Garcia Barbosa, 1 frango.	
SÃO PAULO: Diversos confrades, por intermédio do sr. João Messias, Cr. \$ 2.000,00.	
PRATAÓPOLIS: Renato Púbblio da Silva, 3.000 ks. de Cal.	
JARDINÓPOLIS: Antonio Borsoni, 1 sacco de feijão.	
GUAPUA: Alcides M. Junqueira, 4 frangos, 5 ka. macarrão, 1 queijo, 700 Gs. massa de tomate, em pães, Cr\$ 200,00.	
BRODÓWSKI: Aleixo da Silva Passos, 1 sacco de café beneficiado.	

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Francs, 2 de Março de 1.959
 JOSÉ RUSSO — PROVEDOR — GERENTE

LIVROS QUE RECOMENDAMOS

ALEXANDRE DIAS O Mistério das Sombras Contribuição para o Espiritismo	40,00 30,00
CECILIO J. CARNEIRO Memórias de um Reivivo	80,00
DOLORES BACELAR Cânticos do Além	40,00
As Margens do Eufrates	50,00
A Mansão de Renoir	100,00
A Canção do Destino	70,00
LUIZ CARAMASCHI Sermão dos Magos e dos Pastores	40,00
DANIEL SOARES ARTAZU Marta	60,00
R. A. RANIERI Materializações Luminosas	70,00
CATULO DA PAIXÃO CEARENSE O Milagre de São João	40,00
JACOB LORBER O Menino Jesus no Templo	30,00
ANTONIO ZACARO Nos Domínios do Espiritismo	25,00
A Presciência da Natureza	20,00
A. VAN DER NAILLEN Nos Templos do Himaláia No Santuário	40,00 55,00
ARTHUR CONAN DOYLE A Nova Revelação	20,00
YVOSE A. PEREIRA Nos Telas do Infinito	40,00
CID FRANCO Nao Matard	15,00
DANIEL SEVERINO JR. Contos do Natal	60,00
LEOPOLDO MACHADO Cruzada do Espiritismo de Vivos	30,00
Cientismo e Espiritismo	45,00
Graças sobre Graças	40,00
Para o Alto	50,00
Uma Grande Vida	40,00
A Caravana da Fraternidade	40,00
MANOEL QUINTÃO Cinco do Meu Cinzeiro	40,00
LOBO VIEIRA O Destino Humano	20,00
YOGI RAMACHARAKA Cura Prática Pela Agua	40,00
UMBERTO MARIOTTI Dialética e Metapsíquica	35,00
HUMBERTO ROLDEN Deus	40,00
SWAMI YIVERANANDA Epopéias da Índia Antiga	40,00
VINICIUS Em Torno do Mestre	60,00 - 30,00
CELESTINA ARRUDA LANZA O Espírito das Trevas	70,00
JOSÉ SURINACH Espíritos Maléficos	20,60
THEODORO JOSÉ PAPA Luz na Ribalta	60,00
S.L. GUEDES DE SOUZA Lágrimas e Sorrisos	25,90

Pedidos pelo Recombolso Postal



Registrado no DEP sob N.º 66, em 28-3-1942 — Inserido na M.L.C. sob N.º 76-130, em 13-3-19

— Franca, (Est. de São Paulo) 15 de Março de 1959 —

«Hoje não dá, não tenho tempo»

A «falta de tempo» é a desculpa que apresentam os que prezam mais a mentira que a verdade, para se excusarem do trabalho de procurar o seu aperfeiçoamento moral e es-

piritual. «Não há tempo» dizem para ler um bom livro, para decorar uma máxima evangélica, para ouvir um programa instrutivo, para assistir a uma pregação religiosa, para fazer uma oração. Todavia, sem receio de errar, podemos dizer que o que não há é vontade de aprender a ser mais útil, mais humano, mais verás, pois, por muito grande que seja a sua tarefa, todo homem sempre acha tempo para se elevar.

Quantos existem que não dispõem de tempo para ler, meditar, orar e fazer obras de caridade, e aos quais sempre sobra tempo para tomar o apetitivo, para ir ao cinema, ao clube, ao Prado, ao futebol!

Quantas donas de casa andam tão cheias de serviço que não podem dar atenção às coisas sagradas, como o Evangelho, mas, para as novelas apimentadas, para o «disque-disque», para os deleites, para as superfluidades da vida, sempre lhes sobra tempo!

Seria bom, muito bom, se os homens se dessem ao trabalho de meditar profundamente sobre a Parábola do RICO E

LÁZARO, para se convencerem de que depois da morte, continuam pensando, vendo, sentindo, desejando e assim resolvendo, de uma vez por todas, a tratar do aperfeiçoamento de suas fontes de vida e paz: o pensamento e o sentimento. Seria, igualmente, interessante, se as donas de casa se dessem também ao trabalho de ler e meditar no que ensina o Capítulo X, versículos 38 a 48, do Evangelho de Nosso Senhor, segundo S. Lucas, onde se vê que Maria, irmã de Marta, assentando-se aos pés do Divino Mestre, ouvia as Suas palavras, enquanto sua irmã se preocupava com os serviços da casa. Meio zangada, disse Marta à Jesus: — «Dize à Maria que me ajude!», porém, o Divino Mestre lhe respondeu: — «Marta! Marta! Estás ansiosa e afadigada com muitas coisas, MAS UMA SÓ É NECESSÁRIA E MARIA ESCOLHEU A MELHOR, A QUAL NÃO LHE SERÁ TIRADA». Que tremenda lição para todos os que, preocupados com as coisas mundanas, não acham tempo para pensar nas coisas espirituais!

O preguiçoso, o morno, o comodista, o fátuo, o tibio, o indiferente, o irresponsável, nunca acha tempo para tratar da sua elevação moral; só tem tempo para afundar-se cada vez mais no lamaçal do mundo. Amanhã, cá de cama com um câncer, pneumonias dupla ou com uma perna fraturada, então vai lembrar-se que nunca auxiliou a ninguém, mas que agora precisa que lhes auxiliem os outros!

Devemos aos que meditam, aos que trabalham, aos que se esforçam, os progressos da ciência, que tantos benefícios nos prestam: a luz elétrica, a penicilina, o avião, o rádio; devemos, igualmente, aos que vivem preocupados com a Verdade, com Deus, com o Evangelho, com a Caridade, todo o acervo de lídimes conquistas que nos tornam mais livres, mais puros, mais felizes! Aos céticos, aos que não têm tempo, aos mundanizados, aos defuntos espirituais, devemos os vícios, as paixões, as guerras, as epidemias morais, os desregramentos, os escândalos, que nos afligem!

«A preguiça e a inércia — diz Igenieros — são os germens da miséria moral; o hábito da ociosidade suprime nos parasitas a aptidão para o trabalho. O dever natural do homem é exercitar seu braço e sua mente; quem viola esse dever, comete uma imoralidade. Um homem incapaz de ação é uma sombra que se escóia no anonimato de seu povo».

Jorge Teodomiro de Souza

Aos Nossos Colaboradores

Solicitamos de nossos estimados colaboradores enviarem sempre suas colaborações datilografadas a fim de facilitar-nos o trabalho da composição. Devido ao pequeno formato do Jornal e sua periodicidade, pedimos também que os artigos não sejam extensos, mas, sempre vasados em assuntos da Doutrina Espírita.

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

1 — CONCENTRAÇÃO ESPÍRITA DO SUL DE MINAS — Patrocina do pelo Centro Espírita Cristão de Cambuquira — Estância de Águas do Estado de Minas, terá lugar nos dias da chamada Semana Santa, importante concentração espírita. Esse movimento de confraternização é em cumprimento ao entendimento havido em 10 de Novembro de 1958, numa prévia realizada entre representantes de São Lourenço, Cambuquira, Varginha, Três Corações, Cambuquira e outras cidades, que assim estabeleceram o Regulamento para esse trabalho. Dessa maneira, teremos, então, nos dias 27, 28 e 29 deste mês a LA CONCENTRAÇÃO ESPÍRITA DO SUL DE MINAS, à qual asseguramos os mais amplos êxitos. São seus diretores os seguintes companheiros: Argenirio M. Corrêa, José Simone, Maria L. H. Sales Cunha, Omar Felix, Maria A. Bleuler, Taufic Matuck, Morbello Vendramini, Nelson E. Alves, Paulo Costa e Artur S. Lima.

2 — SOCIEDADE EDUCACIONAL DE ARAXÁ — Temos em mãos os Estatutos dessa nova entidade, fundada na cidade de Araxá-Estado de Minas, cujas finalidades é instruir e educar a criança à luz do Espiritismo. Já se acha em plena função executiva o programa elaborado pelos seus idealizadores e este ano já teremos cursos, primário e ginasial, sob disciplinas espíritas, ministrados por esse Instituto.

Entre seus organizadores destacamos os nomes do estimados e preciosos seniores: Profa. Delacir Ramos, Profa. Francisca Martins de Oliveira, Contador Johnny Noll; Escritor João G. Perfeito e Profa. Silvia Almeida Barsante.

3 — FENÔMENOS INTERESSANTES — Recebemos recortes de dois jornais editados em Murlkierindir — Turquia («HURRIYET» edição de 29 de Janeiro) e ISTAMSUL — também na Turquia (AKSAM — edição de 29 de Janeiro último) pelos quais tomamos conhecimento de ampla reportagem sobre diversos casos atribuídos às forças sobrenaturais, cujos fenômenos têm sido objeto de estudos por inúmeros intelectuais e professores turcos e, também, ingleses. Dr. Bedri Ruhlsmann — Presidente da sociedade «THE TURKISH METAPHYSICAL SOCIETY», enviou-nos conjuntamente os referidos recortes sua tese sobre o assunto, com onde demonstra, com excelente cultura metafísica.

4 — UNIÃO EVANGÉLICA «E E ESPERANÇA» — de Barretos — S. P., com sua sede em Rua — 854 elegue o empossado nova Diretoria, que ficou assim constituída: Pres. Jovelino Castilho; VICE: João B. Carvalho; SECRETS: Euripedes da Paula Arantes e Joaquim Batista Filho; TERS: João Aterian e Joaquim P. Silva — ORADOR — Marta M. Castilho, CONSELHO: Joaquim Cândido Menezes, Sebastião Benjamim e Benedito Alves de Oliveira.

5 — CENTRO ESPÍRITA «OPERÁRIOS DA VERDADE» — de Junópolis, neste Estado, está com e seus novos diretores na seguinte formação: PRES: Norberto Zolner; VICE: Angelo Barbi; SECRETS: Alfredo Peterson e Antonio Spadoni; TERS: Theodorico Pasto e José Milite; ELÍBIOT: Ems Peterson. Departamentos: Luiz de Castro, Wilma Barbin, Francisco F. Junior e outros. CONSELHO — Paulo C. Claro, João Mansour, José Moran.

6 — ASSOC. BENEFICENTE «ESPÍRITO CONSOLADOR», de S. José do Rio Preto, neste Estado, elegue sua nova Diretoria, que ficou composta com os seguintes confrades, que floaram distribuídos nos cargos que seguem: PRES: José de Faria; VICE: João Miranda Amadori; SECRETS: Milton Cofre e Antônio Bost. Jr. TERS: Durval R. Chadinha e José Vieira; DIRETOR: Otávio Luiz Marchi. SINDICÂNCIA: Angelo Beliani e Prof. Dário de Jesus; CONSELHO: Artur Edmundo Pimentel, Lázaro Camargo Ehrhke e Milton Leal.

7 — GRUPO ESPÍRITA «FRATERNIDADE» — de Leme — SP, elegue e empossou sua nova Diretoria, que ficou constituída com os

seguintes companheiros: Pres: Bruno Lazarini; VICE — Wladimir Flori — SECRETS — Irani Barbi e Mário Pozzi; TERS: — Hamilton A. Oliveira e Manoel Ribeiro — BIBL. Verally Barbi.

8 — INSTITUTO DE CULTURA ESPÍRITA — Reinciará suas aulas de Educação Espírita esse já conceituado Instituto, à cuja frente encontra-se o jornalista Deolindo Amorim. As referidas aulas terão início dia 20 de março, sendo que a reabertura do curso, em sessão especial, dar-se-á às 20 horas desse dia no Auditório do Ministério da Educação. As matérias estão entregues, como se segue: «MÉTODICA APLICADA AO ESPÍRITISMO» — Prof. José Jorge; História da Filosofia — Cel. Delfino Ferreira; PSICOLOGIA À LUZ DO ESPÍRITISMO — Dr. Lauro S. Thiago; ELEMENTOS DE PSICOLOGIA; Dr. Túlio Chaves; NOÇÕES BÁSICAS DE GEOLOGIA — Dr. Renato G. Pinheiro e FUNDAMENTOS ESPÍRITAS — Jornalista e Escritor Deolindo Amorim.

9 — QUINZENA DA FRATERNIDADE — Entramos na quinzena que nos dará a XII CONCENTRAÇÃO DE MOÇIDADES ESPÍRITAS. Este ano a sede do Movimento, que, há onze anos, vem mantendo aceso o Ideal dos moços, será em Bauri, cujo Conselho Diretor organizou programa dos mais úteis a ser desenvolvido ali. A CMEBESP de 1959 espéra que os moços espíritas tenham ali sua cooperação bem como o testemunho de sua crença e vontade de servir para um Mundo Melhor.

10 — NOVA DIRETORIA — O Centro Espírita «Casa do Caminho», com sede em Inhumas, no Estado de Goiás, elegue em 25 de dezembro sua nova diretoria, para um novo período de 2 anos, que ficou assim constituída: Presidente: Torquato da Silveira Junior; Vice-Presidente: Dioclécio José Lopes; 1.º Secretário: Waldemar de Bastos; 2.º Secretário: Euripedes Silveira, 1.º Tesoureiro: Erasmo Corrêa da Silva; 2.º Tesoureiro: Geraldo Vaz dos Reis.

A Caminho da Décima Segunda...

Tudo se tem feito a fim de que os moços sejam mais otimistas e inscrevam, também, ali seu compromisso de vida e evolução. É empreitada, pela sua seriedade e confiança no futuro, capaz de modificar nosso indiferentismo ante a humanidade ignara. Lamentável, pois, muitos concentracionistas vão a esses certames sem alinhar com seu programa sadio e nunca vivem suas finalidades. Contudo, sabemos, um dia haverá desejo de aproveitar o tempo que se perdeu e repenar-se em muitas corações desejo de colaborar nessa tarefa, onde há a esperança de sentir as bênçãos dretas do Cristo de Deus.

O trabalho das concentrações deve aproveitar-se em tempo para que ele se escoe definitivamente em favor de suas atividades permanentes. Os torneios evangélicos e doutrinários, as teses, os concursos, agora acrescidos de simpósios ajudados aos problemas da causa, podem ser: assistência social e educação, falam do alto sentido de prestar colaboração à própria estrutura do Espiritismo.

Tempo bem aproveitado, sem dúvida, esse das concentrações, notadamente para aqueles que ali vão com a preocupação de servir à Doutrina Consoladora. Por isso mesmo as atividades da CMEBESP devem ser levadas no devido respeito e acatamento.

É se o tempo passa célere, devemos aproveitá-lo na expressão exata do nosso aprimoramento moral. Se nos cabe, ainda, alguma confiança em ampliar suas atividades para trabalho compensador e trêdado, atreveríamos sugerir a abolição do chamado convéscoio ou «festa da família espírita» no último dia da concentração.

Isto porque a experiência nos mostrou a inefetividade dessa reunião

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA
nem sempre fraterna, sem aprendizagem doutrinária. Aconteece que essas festas campestres ficam sem responsabilidade direta do Conselho Diretor. Isto se dá porque o Conselho Diretor de uma concentração, praticamente deixa de existir no sábado da Alzulua, quando outro Conselho é eleito e empossado para o futuro convéscoio. Daí o Conselho que entrega seu mandato não ter autoridade para dirigir nada e o que se elege não toma conhecimento do programa e não tem mesmo responsabilidade direta sobre essa parte. Seria, assim, mais conveniente que os moços pu-

zassem em prática exercício em favor da assistência social verdadeira, indo visitar os bairros pobres das cidades e, aí, então, levassem alguma coisa de si mesmos aos defavorecidos.

Dessa maneira, seria louvabilíssima ação social, que reunia sempre as criaturas para Deus e enche de bendição energia os que a ela se entregam.

A festa de confraternização dever-se-ia realizar numa das noites da própria CMEBESP, quando se oportunaria melhor hora de sentir o lema PAZ E ALEGRIA, cujo sentido tem inspirado os moços espíritas do Brasil.

NOSSA QUINZENA

NOIVADO
Na cidade de Rio Claro, onde residem, ficaram noivos em 21 de fevereiro p.p., nossos colaboradores sr. SYDNEY G. WISS BARRETO, com a Senhorita DIONICE VITTI, filha do sr. Atílio Vitti, e de Dona Armeinda Vitti.

NOVOS BACHAREIS
Nosso registro sente-se também jubiloso por noticiar a formatura dos distintos amigos Drs. Walter de Oliveira, Dante de Oliveira e Xisto de Oliveira, três irmãos que, em condições de esforços e tenacidade, levaram a efeito seu ideal, formando em advocacia pela Escola de Direito de Bauri — neste Estado.

A festa das casas desses Ilustres casuísticos estende-se até nós, onde nos sentimos à vontade para dirigir nosso aplauso ao êxito desses nossos amigos.

GALERIA DE RETRATOS
Por iniciativa de nosso amigo dr. Amélio Calixto, atual Presidente da

LÍGIA

No álbum da Dra. Leonor Nequeira de Figueiredo

Ergue-se Nero e o vulto do Imperante
Impõe silêncio à turba desairada.
Logo a seguir, na arena tem entrada
Um búfalo indomável e possante.

No dorso exibe uma crístã montada.
O escravo Ursus, simpático gigante,
Seguro o bruto, mata-o nu n instante
E a vida salva, então, à Lígia amada.

Danlo exposto ao júbilo, a assistência
Saída o herói a suplicar clemência.
Petrônio exulta e Nero ao Povo atende.

Em pleno circo está a rezar Vínico:
Jesus lhe salva a nota do suplicio
E a luz da Fé no coração lhe acende.

S. SUANNES

Câmara Municipal de Franca, foi inaugurada no Salão do Paço Municipal, sito à Praça Rui Barbosa, os retratos dos ex-prefeitos de nosso Município. A sessão comemorativa se deu em data do dia 21 de Fevereiro, às 20 hs., tendo sido orador oficial dessa solenidade o prestável vereador Granduque José.

ACIDENTE E ESPERANÇA
Fomos abalados pelo acidente que acometia a menina Edna, filha do nosso companheiro Antônio Capanema. Apesar da gravidade do acidente, a menor está fora de perigo, havendo esperança de total recuperação.

Nossa solidariedade ao nosso amigo Capanema, com votos e rogativas «os Mentores Espíritas» socorrerá-lo convenientemente nessa hora de prova.

MERENDA ESCOLAR
Patrocina pela LIONS CLUB DE FRANCA, à cuja orientação se encontra o conhecido filantropo Sr. Hílton Jacinto Caleiro, a criança escolar de nossa cidade terá sua merenda escolar. A organização dessa assistência que se destina à criança subnutrida está sfta ao Prof. Júlio D'Elia, que nos declarou possível serem atendidos inicialmente 1.000 escolares.

ASSESSOR TÉCNICO MUNICIPAL
Foi nomeado para ocupar uma pasta de representação social junto à Prefeitura Municipal, o conhecido jornalista Otávio Durzo, nosso prezado amigo. Medida das mais justas, pois Otávio é criatura integrada nos meios sociais francanos e sua participação oficial na vida orgânica do Município foi acertada medida administrativa.

NOSSO CANHENHO
Em nosso registro sentimental destacamos a data de 1 do atual mês, quando completou mais um ano de útil existência a distinta companheira da. Isolanda Serpa Pereira Brasil, digna consorte de nosso preclaro colaborador dr. José Pereira Brasil — DD. Juiz de Direito de Patrocínio — MG.